

ER, 05/07/2019

## I

1.

a)

Instrumento financeiro: accionista e de títulos de participação; títulos da dívida; derivados (futuros, opções, *swaps*); câmbios.

Maturidade: mercado monetário, curto prazo, inferior a 1 ano; mercado de capitais, médio e longo prazo, mais de 1 ano.

Momento da transação: mercado primário; mercado secundário.

b)

- São IF que criam moeda
- Eurosistema (BCE, BC estados membros do euro);
- Instituições de crédito;
- Outras Instituições Financeiras Monetárias da Área do Euro.

2.

a)

RA                    10

$\sigma_A$                 10

RB                    5

$\sigma_B$                 5

Em ambos os casos os activos estão de facto na FE.

b)

$$\sigma_p^2 = 1,6 \bar{R}_p^2 - 9 \bar{R}_p + 30$$

com  $R_p \geq 2,813$

R cvm=            2,813

c)

**R cvm=            2,813**

**$\sigma$  cvm=        4,165**

## II

3.

a)

R: Por um lado, a previsão de subida da taxa de inflação fará aumentar a oferta de obrigações. Sendo os valores dos pagamentos de cupão e do valor nominal das obrigações constantes, a subida da inflação fará com que, em termos reais, o financiamento através da emissão de obrigações se torne mais barato. Simultaneamente, a subida do défice público irá também provocar o acréscimo da oferta de obrigações, uma vez que aumentam as necessidades de financiamento do Estado que precisará de emitir mais obrigações. O efeito conjugado destas duas tendências irá traduzir-se num aumento da oferta de obrigação, provocando a queda do respectivo preço e a subida das taxas de juro de equilíbrio.

b)

R: A teoria do prémio de liquidez... (ver explicação pag. 182-183 do livro).

c)

$$R: P = \frac{50 \times (1 + 0.01)}{0.03 - 0.01} = \frac{50.5}{0.02} = 2525 \text{ u. m.}$$

4

a) Valor da opção = preço da opção = valor intrínseco + prémio da opção.

Admitimos que o Valor intrínseco = 0€ (extingue-se decorridos os 3 meses). Assim, o prémio da opção = valor esperado da opção.

$$\text{Valor esperado} = (0.8)^3 \cdot 30 + 3 \cdot (0.8)^2 \cdot 0.2 \cdot 10 = 15,36 + 3,84 = 19,2€.$$

(Abaixo serve apenas para mostrar o resultado de cada parcela)

$$(0.8)^3 \cdot 30 = 0.512 \cdot 30 = 15,36€$$

$$3 \cdot (0.8)^2 \cdot 0.2 \cdot 10 = 3,84€$$

b) Verificando-se que na data de expiração da opção de compra, o preço era inferior ao preço de exercício (100 €) das ações da empresa XZ, a melhor decisão para o investidor seria a de não exercer a opção de compra. Neste sentido, resulta daqui um prejuízo (máximo) de valor igual ao valor do prémio pago pela opção de compra, isto é, 19,2€.

### III

5.

a) Com o objetivo de controlo da inflação através do aumento das taxas de juro nos EUA, faz com que os depósitos em USD tenham uma maior taxa de rentabilidade. Neste sentido, esta política monetária levará a uma maior procura de dólares, fazendo deslocar a curva RF para a direita, contribuindo para uma depreciação do euro, isto é, uma redução da taxa de câmbio face ao dólar (considerando a cotação ao certo).

b) É maior porque uma pequena empresa, que não seja conhecida do público, terá dificuldade em emitir títulos porque dificilmente os consegue transacionar. As PME's são normalmente forçadas a recorrer aos bancos, os quais têm maior capacidade de reunir informação sobre estas, e mais recursos disponíveis para conceder crédito às empresas menos conhecidas. As grandes empresas são suficientemente conhecidas e para poderem aceder ao crédito bancário, para além disso, têm também uma maior facilidade de se financiar através de emissão de ações e obrigações.

6. Considere os seguintes dados aproximados sobre a situação monetária consolidada da área do euro em dezembro de 2018:  $C = 2325$ ;  $DO = 5200$ ;  $DP_{\leq 2A} = 2000$ ;  $Dpa_{\leq 3M} = 1400$ ;  $rL = rC = 0,01$ ;  $c = 0,25$ . Considere ainda que o rácio entre M3 e a base monetária é estável e igual a 4,63. Considere ainda que as projeções para a área do euro, em 2019, apontam para uma inflação de 1,4%, redução da velocidade de circulação da moeda de 2% e taxa de crescimento real do produto de 1,5%

a) Calcule, para 2018, a base monetária e os agregados  $M1$ ,  $M2$  e  $M3$ . (1 val)

$$M1 = C + DO = 2325 + 5200 = \mathbf{7525}$$

$$M2 = M1 + DP_{\leq 2A} + Dpa_{\leq 3M} = 7525 + 2000 + 1400 = \mathbf{10925}$$

$$c = C/DT;$$

$$0,25 = 2325/DT;$$

$$DT = 9300$$

$$M3 = DT + C = 9300 + 2325 = \mathbf{11625}$$

$$M3/H = 4,63$$

$$H = 11625/4,63 = 2510,799 = \mathbf{2510,8}$$

b) Tendo em conta que as projeções para a área do euro, em 2019, apontam para uma redução da velocidade de circulação da moeda de 2% e uma taxa de crescimento real do produto de 1,4%, calcule a variação da M3 necessária para acomodar uma taxa de inflação esperada para 2019 de 1,6%. (1 val)

$$\text{taxa de crescimento de M3 necessária} = +1,4\% + 1,6\% - (-2\%) = 5\%$$

$$\text{Variação de M3 necessária} = M3(2018) \times 0,05 = 11625 \times 0,05 = 581,25$$

c) Se o Eurosistema pretender uma expansão de M3 de 5%, em 2019, indique o montante de operações no mercado aberto de cedência de liquidez que serão necessárias em 2019, para que esse objetivo seja alcançável exclusivamente através da política de mercado aberto. (1,5 val)

Reservas livres necessárias em 2019=  $465 / m = 2510,8 / 4,63 = 125,55$

Total de reservas final de 2018=  $H-C = 2510,8 - 2325 = 185,8 \approx 186$

Calculo das reservas livres no final de 2018

reservas legais=  $9300 \times 0,01 = 93$

reservas cobertura=  $9300 \times 0,01 = 93$

RLV existentes=  $186 - 93 - 93 = 0$

O BC terá que efectuar operações de cedência de liquidez no montante de **125,55**

d) Para além das políticas de mercado aberto que outros instrumentos de política monetária existem atualmente na área do euro? Identifique e explique em que consistem. (1,5 val.)

- Facilidades permanentes
- Política de reservas obrigatórias
- Medidas não convencionais de PM